



Número especial do 3º Simpósio de Gestão Ambiental da UERGS

Erlí Schneider Costa

Editora Chefe. Revista Eletrônica Científica da UERGS. Membro da Comissão Científica do 3º Simpósio de Gestão Ambiental da UERGS.

E-mail: erli-costa@uergs.edu.br

DOI: <http://dx.doi.org/10.21674/2448-0479.34.634-637>

A Revista Eletrônica Científica da Uergs encerra 2017 com chave de ouro ao apresentar para a comunidade o seu 1º número especial, coordenado por professores do Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade da Uergs, com sede na Unidade Universitária em São Francisco de Paula. O número especial do **3º Simpósio de Gestão Ambiental da UERGS: Territórios Hídricos e Mercados Ambientais** é composto por dois artigos inéditos e por 14 resumos expandidos dos trabalhos apresentados durante o evento.

Os dois artigos trazem o importante registro histórico dos Simpósios de Gestão Ambiental da Uergs reforçando a importância destes eventos para a regulamentação profissional de gestor ambiental que, segundo **Printes et al. (2017, p. 638-655)**, “*está na essência da criação do SiGA*” criado em 2012. O histórico realizado por Printes e colaboradores deixa claro a importância destes eventos no cumprimento da missão institucional e social da Uergs, indo além da formação de seus alunos - possibilitando que os mesmos pensem e apliquem na prática as transformações sócio-ambientais tão discutidas no curso, no momento em que passam a discutir os propósitos da formação profissional qualificada e da absorção dos profissionais formados por conselhos profissionais. O segundo artigo (**Binkowski et al., 2017, p. 656-680**) apresenta detalhadamente o registro da 3ª Edição do SiGA que, segundo os autores, “procurou apresentar um viés mais acadêmico-científico, priorizando a realização de conferências, mesas-redondas, oficinas e o incentivo a eventos de extensão paralelos.

Os 14 trabalhos que estão publicados na sequência demonstram a riqueza e qualidade acadêmica da produção dos envolvidos no evento. Os resumos expandidos foram separados em temas, conforme segue:

➤ Políticas públicas e territórios

Ambos et al. (2017, p. 683-693) propõem uma discussão em escala regional, sobre os efeitos das mudanças do clima em consonância com os aspectos socioeconômicos regionais do Litoral Médio do Rio Grande do Sul. Por fim apontam a necessidade de um amplo debate com a população, o poder público e as instituições para elaborar e aplicar políticas públicas para a mitigação e adaptação a futuros eventos climáticos.

➤ Serviços ecossistêmicos

Barbosa et al. (2017, p. 694-703) destacam a importância dos serviços ecossistêmicos prestados pelas abelhas, com destaque para a polinização - essencial para ambientes naturais e para os sistemas agrícolas. Ressaltam a importância deste serviço ecossistêmico que não tem a devida valorização e apontam os prejuízos à saúde ambiental no caso de redução ou desaparecimento das populações destes insetos. Já **Munhoz et al. (2017, p. 704-710)** apresentam informações referentes ao valor ecossistêmico do Delta do Jacuí, uma das áreas úmidas mais importantes do estado que cumpre funções ecológicas essenciais. Os autores ressaltam a importância de que estudos sejam realizados para que se possa calcular o valor dos serviços ambientais do Delta para a região.

➤ Conservação e recursos hídricos

Silva & Kuhn-Junior (2017, p. 711-722) fazem uma análise das políticas públicas e instrumentos legais que fundamentam a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, por meio do COMITESINOS. Os autores recomendam o reconhecimento dos banhados como patrimônio material, cultural e natural da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos como estratégia viável de conservação.

➤ Mercados ambientais

Dahm et al. (2017, p. 723-731) apresentam uma avaliação sobre a situação de produtores de leite em relação a sucessão familiar em propriedades rurais no Vale do Taquari (RS). OS autores avaliam a rentabilidade da produção e reforçam a necessidade de manutenção e expansão de políticas públicas que incentivem à permanência do jovem no meio rural, como forma de evitar o êxodo e promover o

desenvolvimento rural da região. Na mesma região **Daltoé et al. (2017, p. 732-742)** apresentam um registro sobre a produção artesanal de queijo colonial. O trabalho constata que a procura por produtos coloniais se mantém constante e preserva o modo de vida e de produção, contribuindo para a valorização dos produtos coloniais e, para a permanência das famílias no meio rural.

➤ Tecnologias sustentáveis

Pena et al. (2017, p. 743-752) apresentam resultados de testes de crescimento de microalgas em efluentes líquidos de curtume e dados sobre a remoção de nitrogênio e fósforo do efluente devido ao crescimento destes microorganismos. Os resultados são positivos em relação ao crescimento/desenvolvimento do consórcio de microalgas e, se mostrou viável em relação a remoção dos elementos do efluente tratado, podendo ser usado como recurso para produção de microalgas.

➤ Educação e ambiente

Russo et al. (2017, p. 753-763) apostam na formação de eco-educadores como agentes de transformação socioambiental e multiplicadores de informações sobre Educação Ambiental (EA). Por meio de oficinas de formação os autores relatam a formação de eco-educadores na Vila Cruzeiro (Porto Alegre, RS). Na mesma linha **Ferreira et al. (2017, p. 764-775)** utilizam um vídeo-documentário como recurso de EA para sensibilizar alunos de escolas municipais e estaduais de Tapes (RS) sobre a importância da preservação dos Butiazais da cidade, patrimônio ambiental do Bioma Pampa. Já **Raber et al. (2017, p. 776-787)** relatam ações de pesquisa-ação com alunos do Ensino Médio em Gramado (RS) com o objetivo de despertar a consciência de preservação ambiental e ampliar as possibilidades de ações sustentáveis em ações locais. O 4º artigo desta sessão, de autoria de **Maciel et al. (2017, p. 788-797)** relata ações de EA realizadas no litoral norte do Brasil com o objetivo de impactar a população sobre os problemas de rejeitos e resíduos e, assim, contribuir para redução do descarte inadequado destes itens. Esta sessão teve o maior número de trabalhos apresentados e todos tinham como foco a sensibilização de agentes transformadores que possam influenciar a melhoria da qualidade ambiental e, por conseguinte, a melhoria da qualidade de vida.

➤ Biodiversidade

Matos et al. (2017, 798-806) realizaram um levantamento de epífitos vasculares do Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos (Viamão, RS); enquanto **Souza & Santana (2017, p. 807-820)**

apresentam resultados da composição de espécies de macrófitas aquáticas em ecossistemas lênticos do Parque das Dunas (Salvador, BA). **Rosa & Schulz (2017, p. 821-831)** trazem informações sobre a composição de comunidades de peixes de lagoas marginais na Bacia do Rio dos Sinos para avaliar o histórico ambiental de ecossistemas de acordo com a variação na ocupação do solo. Mesmo com alvos e regiões diferentes todos os trabalhos trazem dados importantes sobre a biodiversidade de áreas estratégicas de conservação e, segundo os autores, poderão servir para subsidiar ações de planejamento ambiental e manejo das áreas analisadas.

Analisando o conjunto de trabalhos apresentados durante o 3o SiGA, bem como a missão da Uergs e deste periódico percebemos que realizamos a divulgação de ações que promovem melhoria da qualidade de vida. Encerramos citando um trecho do editorial de Andrades-Filho (2016) sobre a importância da ciência e da sua prática:

“Vale ressaltar que toda investigação tem uma justificativa, uma razão do buscar, do fazer, do descobrir. Se formos a fundo na motivação de cada investigação, chegaremos a uma intenção única: a melhoria da qualidade de vida do indivíduo e do coletivo.”

Assim, seguimos, rumo à um 2018 ainda mais produtivo em prol da saúde dos indivíduos, do coletivo e do meio ambiente.

Referências

ANDRADES-FILHO, C. (2016). A Ciência serve, antes de tudo, para garantir a qualidade de vida. *Revista Eletrônica Científica da UERGS*, 2(3), 205-206. DOI: <http://dx.doi.org/10.21674/2448-0479.23.205-206>

Todos os demais artigos estão publicados neste número especial.